

PRN prevê vitória no 1º turno

por Eliane Sobral
de Brasília

Fernando Collor de Mello reúne, a partir de agora, todas as condições para ganhar as eleições do próximo dia 15, já no primeiro turno, na opinião do líder do PRN na Câmara, deputado Renan Calheiros — baseando-se na impugnação da candidatura do empresário Silvio Santos, ontem pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Calheiros acredita que Fernando Collor foi a grande vítima do lançamento de Silvio Santos e disse não ter dúvidas de que a candidatura do empresário foi uma articulação do Palácio do Planalto para tirar votos de Collor.

“Quem ganhou com esta impugnação foi o processo democrático. O TSE lavou a alma nacional”, completou o parlamentar do PRN, para quem, não cabe ao empresário Silvio Santos qualquer recurso para tentar homologar sua candidatura. O presidente do PRN, Daniel Tourinho, avalia que a impugnação da candidatura de Silvio Santos não causa impactos sobre o eleitorado de Collor de Mello. “Para nosso candidato tanto faz a candidatura Silvio Santos porque Collor de Mello está filiado a um partido que existe”, comentou Tourinho. “Isto prova a alguns políticos brasileiros que isto aqui não é uma república e continuamos com a perspectiva de vencer as eleições já no primeiro turno”, concluiu o presidente do Partido da Reconstrução Nacional.

O advogado do PRN, Célio Silva, disse ontem a este jornal que não cabe ao Partido Municipalista Brasileiro (PMB) recorrer da decisão do TSE. Segundo Silva, o tribunal baseou-se em fatos irrefutáveis juridicamente. “Não foi uma decisão política. Foi uma decisão jurídica, incontestável”, comentou ele.

Já para o advogado do PDT, Paulo Matta Machado, “os louros” da impugnação da candidatura Silvio Santos cabem a seu partido.

“Não fizemos nossa representação com base

em consequências políticas, mas, com bases na defesa da lei. Segundo o advogado, o PDT não fez nenhuma avaliação, ainda, se a impugnação ajuda, ou não, seu candidato, Leonel Briozola. O coordenador nacio-

nal da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva, pela Frente Brasil Popular, disse ter ficado satisfeito com a decisão do TSE e que cabe a seu candidato, agora, derrotar Silvio Santos nas urnas.